

# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE DIABETES TIPO I E A PRÉ-DIABETES COM ÊNFASE NA JUVENTUDE**

**Morais, Bruna Lais Alcará<sup>1</sup>; Martins, Luz Marina Pinto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail:  
brunaalcara@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor (a) Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, E-mail:  
lmarinapm@bol.com.br.

Área Temática: Educação em Saúde

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Cidade Universitária de Dourados, Rodovia  
Dourados- Itahum km 12. Caixa postal 351 - CEP: 79804-970.

## **RESUMO**

Este projeto trabalha com a Diabetes, uma patologia que leva a muitas conseqüências, porém, somente é evidenciada em adultos. Neste projeto é analisado a Diabetes tipo I e a pré-diabetes em jovens, fato este que pode levar a prevenção desta doença no futuro desses jovens. A juventude está exposta a diversos riscos e, também, a maioria possui hábitos de vida que podem desencadear a Diabetes como, por exemplo, o sedentarismo, a má alimentação e a hipertensão arterial. A pré-diabetes também é enfatizada. Fato este que possui relevância para resultar em prevenção, pois esta ocorre quando há mudança nos hábitos de vida da população. A prevenção faz-se importante, pois a diabetes leva a maior incidência de doença coronariana, doença arterial periférica e de doença vascular cerebral. Esta também pode causar neuropatia, artropatia e disfunção autonômica. Também é a principal causa de amputações de membros inferiores e de cegueira e trata-se de uma doença que está associada a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes por ela acometidos e também altos custos para o controle de suas complicações. Este projeto objetiva explorar a prevenção do desenvolvimento desta enfermidade.

**Palavras-chave:** Diabetes. Fatores de risco. Jovens.

## INTRODUÇÃO

Segundo Ortiz e Zanetti (2001), o Diabetes mellitus é considerado uma das principais patologias que afetam a humanidade, sendo que este fato ocorre em todos os países, independente de sua condição econômica. Além disso, ressalta que, metades dos portadores da doença não sabem que a possuem e, um quinto desses portadores não segue nenhum tratamento.

“O Diabetes melito inclui um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação.” (GROSS et al.,2002). Um dos principais fatores que leva à hiperglicemia é má alimentação, que ocorre entre a maioria dos jovens.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2008), os valores normais glicemia de jejum entre 70 mg/dl e 99mg/dl e inferior a 140mg/dl 2 horas após sobrecarga de glicose.Os indivíduos que apresentarem glicemia, em jejum, de 100mg a 125mg se enquadram em pré-diabetes, ou seja, não possuem a doença, porém, podem vir a desenvolver se não tomarem as devidas precauções. E, afirma ainda, que existem diversos fatores considerados de risco para o desenvolvimento da patologia: peso; o sedentarismo; a hipertensão arterial; as alterações nas taxas de colesterol e triglicérides sanguíneos e a hereditariedade.

“A doença está associada a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes por ela acometidos. Acarreta também altos custos para o controle de suas complicações” (SILVA et al., 2006 apud Garatini e col., 2004; Maciejewski e Maynard, 2004).

Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial e o *Diabetes mellitus* são as mais comuns, cujo tratamento e controle exigem alterações de comportamento em relação à dieta, ingestão de medicamentos e o estilo de vida. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem destas patologias (MIRANZI et al., 2008).

Tanto para prevenção como no tratamento da Diabetes é preciso mudanças nos hábitos de vida desses jovens, evidenciando a necessidade de conscientização desta população. Primeiramente, quando no caso de pré-diabetes, somente essas mudanças, como por exemplo, praticar exercícios físicos, ter uma alimentação saudável e possuir níveis pressóricos até 140 mmHg e 80 mmHg, conseguem baixar os níveis glicêmicos e prevenir uma possível Diabetes.

As conseqüências da Diabetes são muitas e, pessoas com diabetes possuem maior incidência de doença coronariana, doença arterial periférica e de doença vascular cerebral.

Esta também pode causar neuropatia, artropatia e disfunção autonômica. Também é a principal causa de amputações de membros inferiores e de cegueira (SILVA et al., 2006).

Embora o aparecimento de Diabetes seja mais comum em pessoas a partir dos trinta anos, faz-se necessário mais pesquisas para a saúde do jovem, pois muitas vezes esta população não possui conhecimento sobre sua própria saúde e, quando descoberta a patologia, se encontra num estágio avançado, em que o tratamento exija medidas rigorosas.

De acordo com Sociedade Brasileira de Diabetes (2008), a Diabetes tipo I é uma doença auto-imune, pois o corpo destrói as próprias células pancreáticas, que produzem insulina. Sua aparição é mais freqüente em crianças e adolescentes, e a causa de sua aparição ainda não está totalmente esclarecida.

“Após a conclusão do maior estudo envolvendo diabéticos tipo 1, o DCCT (*Diabetes Control and Complications Trial*) determinou que o tratamento disciplinado no DM tipo 1 permite prevenir ou retardar as complicações agudas e crônicas da doença”(MAIA, ARAÚJO;2002).

A Diabetes tipo I gera várias complicações, porém estas podem ser amenizadas por meio de mudanças no estilo de vida dos pacientes.

Este projeto será realizado com a finalidade de conscientizar os ACS sobre a falta de informação da população jovem a respeito da Diabetes tipo I e da pré-diabetes e a importância da prevenção da mesma. Também busca analisar os fatores de risco desta patologia que os jovens se enquadram, permitindo assim que os ACS leve até esses indivíduos, como também para as respectivas famílias a importância da prevenção da doença.

## **METODOLOGIA**

Constitui-se de um projeto do tipo exploratório com abordagem qualitativa, utilizando como base teórica a juventude. O trabalho será realizado junto aos agentes de saúde da estratégia de saúde da família no município de Dourados-MS. Este é desenvolvido, com esses profissionais que, posteriormente deverão ser capazes de identificar essa população (jovens) para que repassem as informações obtidas a partir das oficinas. O trabalho realizado pelos ACS se constituirá de levar até esses jovens, que estão na Estratégia de Saúde da Família, informações sobre a doença de forma clara e humanizada para que estes possam entender suas causas, conseqüências e, principalmente, como preveni-la.

Os encontros são realizados semanalmente, todas as quartas-feiras, junto aos ACS, com direcionamento para a saúde da juventude. Os assuntos explorados nesses encontros são relacionados à Diabetes tipo I e a pré-diabetes, como por exemplo, suas características,

tratamento, conseqüências e também serão abordados os fatores de risco para o desenvolvimento desta patologia (má alimentação, sedentarismo, hipertensão).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto em questão se encontra em andamento, porém, alguns fatos relevantes já podem ser abordados. Depois de realizadas oficinas junto aos Agentes Comunitários de Saúde ficou claro o déficit que os mesmos possuem sobre os assuntos e como a saúde dos jovens não tem sido alvo de preocupação dos mesmos. Trata-se de um fato interessante, principalmente quando abordamos a Diabetes, uma patologia que vem se tornando comum, mas que se manifesta após alguns anos de vida. Os jovens não conhecem os fatores de risco para essa patologia e não recebem orientações para se prevenir da mesma.

[...] mostraram fragilidade do conhecimento sobre diabetes, causas e complicações para o manejo da doença entre os participantes, que podem estar relacionados com fatores intrínsecos às pessoas e ao sistema de saúde, dificultando o acesso às informações fundamentais, sinalizando aos profissionais a necessidade de redirecionar as estratégias para o atendimento da pessoa com diabetes, considerando os fatores biopsicossociais e recursos existentes na unidade de saúde. (PACE et al;2006).

Foram realizadas oficinas em que abordamos a pré-diabetes (relacionado com a Diabetes tipo II), os fatores de risco para a doença e sobre a Diabetes tipo I (suas peculiaridades, dificuldades do paciente, como ocorre, entre outros). Nesses encontros os ACS se mostraram receptivos e interessados, o que facilitou o andamento do projeto. Os temas foram abordados em forma de dinâmicas, o que possibilitou uma troca de conhecimentos satisfatória com os participantes. Eles falaram sobre suas experiências com pacientes diabéticos, suas dúvidas, suas dificuldades.

A educação em saúde radical trabalha com grupos, enfatizando que é por meio deles que pode ocorrer a troca de experiências e concepções em determinada coletividade/realidade. Com isso, seria possível construir uma consciência coletiva crítica, transpondo-a, posteriormente, para o nível individual dos participantes: seria a promoção da autonomia de cada pessoa via educação. (SOUZA, WEGNER, GORINI; 2007).

Como dito anteriormente, o projeto encontra-se em andamento, então outros resultados serão obtidos nos próximos meses.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-PROEC que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UEMS, concedeu-me a

bolsa de extensão para a efetivação do projeto. Também desejo agradecer à UEMS por me doar esta oportunidade, que enriqueceu meus saberes e experiências.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROSS, Jorge L. et al. *Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico*. **Arq Bras Endocrinol Metab** . 2002, v. 46, n. 1, pp. 16-26.

Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/abem/v46n1/a04v46n1.pdf>> Acesso em:08 Mar 2009.

MAIA, Frederico F. R; ARAÚJO, Levimar R. Projeto “Diabetes Weekend”- Proposta de Educação em Diabetes Mellitus Tipo I. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.** vol 46 n° 5. Belo Horizonte, 2002.

MIRANZI, Sybelle de Souza Castro et al. Qualidade de vida de indivíduos com *diabetes mellitus* e hipertensão acompanhados por uma equipe de saúde da família. **Texto contexto - enferm.** 2008, vol. 17, no. 4, pp. 672-679.

Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/07.pdf>> Acesso em: 08 Mar 2009.

ORTIZ, Maria Carolina Alves e ZANETTI, Maria Lúcia. Levantamento dos fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em uma instituição de ensino superior. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** . 2001, vol. 9, no. 3, pp. 58-63.

Disponível em :< [www.scielo.br/pdf/rlae/v9n3/11499.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n3/11499.pdf)> Acesso em:08 Mar 2009.

PACE, Ana Emilia; OCHOA-VIGO, Kattia; CALIRI, Maria Helena Larcher; FERNANDES, Ana Paula Morais. O conhecimento sobre diabetes mellitus no processo de autocuidado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. vol.14, n.5. 2006.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692006000500014&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692006000500014&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso em: 17 Ago 2009.

SILVA, Terezinha Rodrigues et al. Controle de diabetes *Mellitus* e hipertensão arterial com grupos de intervenção educacional e terapêutica em seguimento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. **Saúde soc.** 2006, vol. 15, no. 3, pp. 180-189.

Disponível em:< [www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902006000300015&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902006000300015&script=sci_arttext) - 72k ->Acesso em:08 Mar 2009.

Sociedade Brasileira de Diabetes:

<<http://www.diabetes.org.br/diabetes/exames/valoresdeglicemia.php>> Acesso em: 08 Mar 2009. <<http://www.diabetes.org.br/diabetes/tipos/dm1.php>>Acesso em:11 Mar 2009.

SOUZA, Luccas Melo de; WEGNER, Wiliam; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho. Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** vol.15, n.2.2007. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt\\_v15n2a22.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt_v15n2a22.pdf)> Acesso em: 17 Ago 2009.